

se que irá resolver o problema, Henrique Guerre disse que fez dois requerimentos fazendo esta solicitação. Marilene Ferraz disse que causou espanto no que aconteceu hoje no caso e que logo haverá matérias importantes para serem votadas. falou de uma reunião que haverá amanhã no fórum com os senhores, Secretária de Educação e promotor público a reunião será às 2:00 hs no fórum. Marino Junior Fonseca pediu a palavra pro dizer e Márcio Roberto que não denigrio nenhum colega, que os colegas não apiram com respeito, com educação. Como nada mais foi dito ou apresentado o Presidente mandou encerrar a sessão.

x Marino Junior Fonseca de Oliveira

+ Rizzo

Henrique de Sousa Guerra

x

x

Cita da 2ª Sessão Ordinária realizada em 20.04.17, na Câmara Municipal de Gilbués, estado do Piauí. Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete às 19:30 horas no Plenário Jurado, Carvalho da Câmara Municipal de Gilbués, estado do Piauí. Compareceram os Senhores Vereadores: Ubiratan Velede Alves - Presidente, Dimas Rosa Medeiros - Vice-Presidente, Mariano Jr. F. de Oliveira - Secretário, Evivan Martins da Silva, Claudson Pontes Leite, Marwan F. Apuian, João Dias

Filho, Henrique de Sousa Queiroz e Sara de Souza Aguiar. Dada a maioria o Presidente declarou aberta a sessão. ORDEM DO DIA: Apreciação e votação do Projeto de Lei Nº. 139/17 QUE CRIA A SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E REQUERIMENTOS DIVERSOS. O Presidente abriu os trabalhos pedindo para ler o expediente e convites recebidos e pedindo a proteção divina e N.S. Aparecida para concluir os trabalhos. Foram lidos requerimentos dos Vereadores: Marino Júnior F. de Oliveira solicita reforma de Estrada Boa Vista, Conserto do escola de Saltos, Internet e ane-teris para o Posto de Saúde do bairro São Benedito, Dimas Rosa Medeiros pede re-paro para estrada de Comunidade de Melancias, reparação para a iluminação do Av. João Dias Espinho, Moyses F. Aguiar pede lâmpadas de Segurança para os prédios públicos, requer que os cães e animais soltos nas ruas sejam presos e alimentados, pede para sub-mitinar ofício ao Executivo Municipal apreciando o serviço de limpeza nas vias públicas, pede tam-bém para colocar cascalho do Av. Se-maritana até o Posto de Saúde do Bairro São José. Claudson Rocha Leite - pede reparo para as estradas vicinais municipais, pede providências para reparar as bases das caixas d'água de Com. Pr. Fiado e Brinqueto. Edivan M. de Silva - pede conserto para as estradas vicinais, requer o

consento das ruas dos bairros do município  
 Santo Antônio e JK. Viratam Veloso  
 Alves - pede ao Executivo para encaminhar  
 à Câmara lotação e folha de pagamento  
 de todos os servidores do Município.  
 Henrique de Sousa Queiroz - pede o fune-  
 namento da escola São Sebastião da Co-  
 munidade de Craíno. Requer melhoria  
 do fornecimento de água dos bairros  
 JK, Santo Antônio e Castanheira.  
 Tede Limpeza dos lotes urbanos, pede mais  
 sessões na Câmara. João Dias Filho - mu-  
 dança do local onde está sendo exposto o  
 lixo urbano do município de Gêbues, pe-  
 de também priorizar calçamento e picame  
 para as vias públicas. O Presidente pe-  
 diu para ler o requerimento do Sr. Ri-  
 cardo de Oliveira Ferraz - que já foi lido em  
 30.09.17 que trata de uma obra em constru-  
 ção. Foram lidos ofícios 128/17 e 131/17 da  
 Prefeitura Municipal de Gêbues, Piauí,  
 que dá resposta a colocações feitas pela  
 Câmara Municipal em sessões anteriores.  
 O Presidente pediu para, excluir tem po-  
 rriamente o requerimento do Sr. Ricardo  
 Oliveira e colocar os demais para apre-  
 ciação e votação todos os requerimentos  
 lidos foram aprovados por unanimidade  
 de. Na sequência foi colocado em apre-  
 ciação e votação juntamente com o  
 Parecer nº 02/17 o Projeto de Lei 139-  
 2017 - A Vereadora Jairo Sousa Aquino  
 cumprimentou os presentes e  
 disse ser favorável ao Projeto a

discussão que viu a Secretário de Turismo Municipal - Henrique de Sousa Guerre - cumprimentou os presentes e pediu vista do Projeto em discussão. Orlando Martins deu boa noite a todos e disse ser favorável à matéria em discussão. Dimas Rosa Medeiros cumprimentou os presentes e disse que o Projeto em discussão é muito importante porque vai gerar emprego e renda e deu voto a sim. Marino Júnior F. de Oliveira deu boa noite aos presentes - disse que concorda com o colega Dimas, mas que o momento é de crise, que o hospital Municipal continue fechado, estradas a serem reparadas, mas neste momento é inviável a criação deste Secretário, mas, há outras prioridades e que também pede vista ao Projeto em discussão. O Presidente disse que concorda o visto aos dois proponentes que solicitaram e que os outros não precisam se pronunciarem pelo voto, ficando a matéria para ser votada após discussão na sessão do dia 02/05/17 (terça-feira). O Presidente voltou a questionar o requerimento do Sr. Ricardo Oliveira Ferraz e afirmou a que converso com o fiscal de tributos do município de Gibúis Sr. Seal - disse que o Sr. Ricardo Oliveira Ferraz fez cumprir a determinação da Prefeitura e espero que a Prefeitura

tura face o mesmo com os outros mandadores que infringiram a lei municipal. Maximiliano F. de Oliveira disse que a lei é para todos numa sociedade organizada. João Dias Filho - falou sobre construções que desobedeceram a lei e que caso a Prefeitura não faça nada com todos vai levar ao Ministério Público. Dimas Rosa Mendes disse que não quer crucificar o Sr. Ricardo Ferraz que há Vereadores que possuem 16 anos de mandato e que possuem culpa desta desorganização. Maximiliano F. Cipriani - falou que os erros sejam consentidos. Disse que a Casa tem acompanhado o cumprimento das leis e que muitas vezes os gestores não cumprem. O Presidente falou que a Câmara sempre cobra e pede que o colega Dimas também cobre e que há falhas no Poder Executivo. Cláudio Rocha Leite - cumprimentou os presentes - Parabenizou o Sr. Ricardo por ter recuado da obra e que espera que os demais também cumpram. O Presidente cedeu a palavra à Senhora Leonilda esposa do Sr. Ricardo Oliveira - que narrou o episódio de ano construção no Centro da Cidade e disse que sente perseguido pois os outros não foram impedidos e que as obras não obedecem às normas que são disciplinadas. falou que o Sr. fiscal da Prefeitura não é concursado e que

soube que a chamaram de desocupado e que pelo contrário o ministério vai em três atividades, digo em três escolas e concluiu dizendo que vai fiscalizar as obras e que se não cumprirem vai levar ao Ministério Público. Ubiratan Veloso disse que a Câmara não tem poder de embargar obras e que se não cumprirem as leis. O Presidente pediu a palavra a Vereador João de S. Aguiar que falou sobre a sessão anterior e motivo pelo qual saíram de sessão e que em momento algum há palavra palavris, pediu desculpas por ter saído, disse que está desprecinado como o que disseram na sessão anterior que foi elite pelo povo e que que função é fiscalizar e que o que é transparência e que quer também quer ser fiscalizado, disse que nunca falou em diárias e que recebeu uma por ocasião de um congresso de cidades em Teresina, concluiu agradecendo a todos. Henrique Queiroz - que proferiu a palavra falamos dos seus requerimentos e discorreu sobre os meios, falta de água nos bairros, falta de aula no Creúmis, lotes sujos, pede mais sessões para dar oportunidade de mais pessoas participarem das sessões. Eviran Martins - cumpri-me com os presentes - falou dos requerimentos que todos são importan-

ftes para o município e descobriu sobre a  
 precariedade de escuridão e sujeira  
 nas ruas dos bairros. Disse que o fize-  
 ram no mesmo passado tem artigo no  
 legal. Dimas Rosa Medeiros - cum primen-  
 tera a books e que em momento algum  
 houve desrespeito ao povo e que há mu-  
 to gente esperando respeito dell sobre  
 as ofensas recebidas no mesmo pas-  
 sado, mais o seu silêncio é a res-  
 posta e quanto aos requerimentos  
 são todos importantes, abrangendo a  
 tudo. Marinho Junior F. de Oliveira  
 proferiu a palavra falando de seu  
 seu passado e disse que não falou  
 em câmaras e que continue achando  
 que o que faltava foi falta de  
 respeito. Falou dos seus requerimen-  
 tos e falou que todas as escolas mu-  
 nicipais precisam de reparos urgentes e  
 falar novamente no criação do Se-  
 cretaria de Turismo que não é prio-  
 ridade. João Dias Filho - disse  
 que apoia as palavras do colega  
 Marinho Junior e falou das escolas  
 precárias, das estradas, da iluminação  
 pública, enfim, pediu ao Sr. Prefeito  
 que informe qual é a empresa respon-  
 sável pela iluminação pública. Mar-  
 van F. Apicier deu boa noite a todos  
 parabenizou os colegas por relata-  
 rem as necessidades do município  
 falou dos seus requerimentos e citou  
 a necessidade de Câmaras no etc.

gãos públicos. Falou do Budgeto da Comu-  
 ção da Secretaria de Turismo que  
 há problemas sim, mas não, justi-  
 fica a não criação das Secretarias  
 de Turismo. Falou do vandalismo nas  
 praças publicas etc. Que o turismo abulta  
 tanto o município. Disse que não é contra  
 o Presidente da Câmara e em contra ato,  
 e que aqui é a Casa da harmonia e de  
 esperança e que só precisam de escla-  
 recimentos. Cláudio Roche disse -  
 disse, que já pediu antes a construção  
 do base das caixas d'água de Cam-  
 pro fiado e pediu esclareci-  
 mentos ao Sr. Marinho Junior sobre  
 as portas da escola de Gratos, o Sr.  
 Marinho disse que foi um equívoco  
 que não houve a retirada da porta  
 da escola que o informaram erro-  
 do. Ubiratan Veloso mais uma vez  
 cumprimentou a Assembleia disse  
 que foi citado pelos colegas referen-  
 te a pessoa passageira. Falou  
 que os colegas que adiriam de pes-  
 soa foi falta de respeito, pois foi  
 feito um requerimento pedindo  
 esclarecimentos e que o momen-  
 to era o da pessoa e que os cole-  
 gas saíram antes destes esclare-  
 cimentos, que jamais como eu  
 alguém para vir a pessoa para ver  
 esclarecimentos, falou, que as die-  
 rias são dadas aos Vereadores  
 que viajam a serviço de Ca



mais e que a Vereação não recebeu quando  
 majorou a Vereação. Disse que o requerimento  
 foi feito pelos colegas não é jurídico que é  
 apenas um requerimento que vê mui-  
 tas manobras políticas. Disse que  
 nunca foi omissivo com suas respon-  
 sabilidades de Presidente. Falou que foi  
 questionado quando a Vereação não  
 Câmpus por ter contratado sua esposa pe-  
 ro Vereação, cargo de Vereação e que  
 ele foi exoneração e que espera que os  
 colegas peçam ao Sr. Prefeito para  
 exoneração sua família. Falou dos  
 vencimentos dos Vereadores que sempre  
 foi feito por decreto e que agora  
 os colegas dizem ser ilegal. Falou que  
 dizem no rua que ele gastou desorde-  
 nadamente, mas pede que parem.  
 Disse que vai mostrar que não há  
 improbidade e que qualquer de-  
 núncia ele vai tranquilamente res-  
 ponder. Disse que a Câmara pas-  
 so por um movimento político. Disse  
 que o Prefeito perdeu a Presidência do  
 Câmpus, mas não perdeu o apoio. Fa-  
 lou que o colega Erivan falou que  
 saiu do Câmpus e que tinha amparo  
 e perguntou qual o amparo. O Vere-  
 ador Dimas pediu afastamento do Pre-  
 sidente, mas foi um requerimento  
 e que ele tem o direito de defesa.  
 Falou no que ele e o colega Marinho  
 fr. disseram sobre a saída  
 dos colegas do câmpus passado

danque o povo tem o direito de dizer o que pensa e que todos podem errar. Relatou a fala do colega Morrison quando diz que não está contra a pessoa do Presidente e falou que o colega esteve presente em três mandatos e relatou como fez o encaminhamento deste ano dos vencimentos juntamente com o Tribunal de Contas do Estado e citou um caso de Baião Grande do Ribeiro que teve que diminuir quinhentos reais, relatou a repercussão sobre o aumento salarial dos colegas que aumentou e que acredita que algo notificado pelo Tribunal a respeito e que dará resposta. Que os colegas todos votaram nele que entristece a política que está havendo no momento e relatou seus procedimentos com relação ao aumento dos vencimentos dos colegas. Falou das Comissões que a formação foi acordada entre as partes e que todos assinaram a ata e no momento nada disseram. Disse que espera que o plenário esteja cheio em todas as sessões e não apenas nos momentos de conflito. Disse que a Secretaria de Turismo é importante, mas o Prefeito precisa dar mais esclarecimentos sobre esta matéria e que espera que o Sr. Prefeito venha à Câmara e que espera que a busca não seja apenas pelos recursos disponíveis para esta Secretaria.

Na sequência cedeu a palavra à populares. Antes o Sr. Vereador Dimas pediu a palavra e foi concedido. O Sr. Dimas disse que os colegas sairiam no formato regimental e que não era mais motivo para ser debatido e que no requerimento há 5 assinaturas e não apenas a assinatura dele. O Presidente disse que todos os 5 assinaram, mas só o Sr. Dimas falou em seu afastamento em seu discurso. O Presidente pediu para ler o processo nº 0000349-7.2017.8.18.0052 Mandado de Segurança contra o Presidente que o juiz deu 15 dias para apontar os fatos e que até agora é improcedente o questionamento dos 5 colegas que se ausentaram da sessão passada. O Sr. Márcio Roberto fez uso de palavra e fez alusão ao discurso do Vereador Máximo Junner que denigrou sua imagem na sessão passada o Chamano de analfabeto. Máximo respondeu que jamais o Chamano de analfabeto e que possui também princípios morais e éticos. João Alves Almeida pediu a palavra dizendo que há necessidade de harmonia e falou de nepotismo, disse que os colegas, digo que os Vereadores que saíram da sessão e disseram muitas coisas sobre o Presidente da Câmara e que não queria amigos assim. Populares falaram sobre a falta de

segue, a iluminação pública preparada  
das ruas. Como nada mais foi dito ou  
apresentado o Presidente mandou  
encerrar a sessão.

Jara de Sousa Aguiar

Amiguel de Sousa Gomes

Enrique Mattos de Silva

Jung Rosa Medeiros

Ubirajara Viana Nunes

Maurício Junior Fonseca de Oliveira

Alfonso

Amiguel

Cláudio da Rocha Leite